

71195 - EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE III SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL, REMODELAÇÃO E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E O DANO E REPARAÇÃO DO DNA

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A morbimortalidade das doenças cardiovasculares (DCV) aumenta a cada ano e gera incapacidade prematura, aumento dos cuidados de saúde e do custo das internações hospitalares. O estresse crônico, provocado pela doença ou por fatores de risco patogênicos, induzem respostas cardíacas adaptativas que se iniciam com alterações genéticas, moleculares e celulares que resultarão em modificações no tamanho, forma e função do coração até a sua progressão para a insuficiência cardíaca. O consenso entre as diretrizes mundiais é de que o tratamento e a prevenção secundária das DCV envolve a inserção do paciente em programas de reabilitação cardíaca (PRC), priorizando a intervenção multidisciplinar e a prática regular de exercícios físicos orientados.

OBJETIVO: Avaliar os efeitos do exercício físico regular em um PRC Fase III sobre parâmetros funcionais, cardiovasculares, autonômicos, metabólicos e bioquímicos.

MÉTODO: Trata-se de um estudo quase experimental que avaliará amostra composta por pacientes cardiopatas de ambos os sexos, que tiverem progressão da Fase II para a Fase III do PRC do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), Santa Maria – RS, entre março de 2020 a julho de 2021. Durante a Fase III, os pacientes realizam atividades em grupo, duas vezes por semana durante 6 meses (48 sessões) e as sessões são realizadas por meio de exercícios físicos funcionais, dispostos em circuito, executados por um minuto e com monitoramento de carga e intensidade pela Escala de Borg. Antes e após a realização da Fase III de RC os pacientes terão avaliados os seus parâmetros antropométricos (circunferência de cintura, quadril, abdômen, índice de massa corporal e % de gordura por bioimpedância elétrica), funcionais (Teste Cardiopulmonar de Exercício, agilidade, velocidade, mobilidade, equilíbrio, força e resistência muscular e cardiorrespiratória), cardiovasculares (presença de hábitos e fatores de risco, função e estrutura cardíaca), autonômicos (variabilidade da frequência cardíaca [VFC] e coerência cardíaca), metabólicos (nível de Irisina plasmática) e bioquímicos (outras análises laboratoriais, dano e reparação do DNA). Serão aplicados ainda, questionários para avaliação da qualidade de vida, espiritualidade, conhecimentos sobre saúde cardiovascular, nível de atividade física e ao final, a percepção global de mudança.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que a realização de exercícios físicos de forma regular em um PRC Fase III possa aumentar a capacidade funcional, alterar o remodelamento cardíaco patológico e a expressão de marcadores moleculares, reduzir a VFC e a coerência cardíaca, reduzir o dano ao DNA e aumentar sua reparação, aumentando a expressão de Irisina. A (re)afirmação dos benefícios dos exercícios físicos como medida terapêutica em saúde é deveras importante e sempre atual, na medida em que se associam novos fatores que possam comprovar a sua eficácia ou a elucidar o seu mecanismo.

Autor - Josi Mara Saraiva de Oliveira

Coorientador - Silvia Isabel Rech Franke

Orientador - Dulciane Nunes Paiva